UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1205/I - PSICOLOGIA DO TRABALHO II**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Relações de trabalho. Saúde do trabalhador. Projeto de intervenção em organizações: planejamento, execução e avaliação.

I. Objetivos

Historicizar, contextualizar e analisar as relações entre homem, trabalho, organizações e saúde.
Discutir temáticas atuais na área da Psicologia do Trabalho e diferentes abordagens que embasam a compreensão e atuação no mundo do trabalho.
Discutir as expressões da subjetividade e intersubjetividade no âmbito organizacional e as consequências da organização e do processo de trabalho na saúde dos trabalhadores.
Conhecer, analisar e construir formas de implementar as Políticas Públicas de trabalho e renda e de saúde do trabalhador.
Aprofundar reflexões quanto ao papel da psicologia no mundo do trabalho e na promoção da saúde dos trabalhadores.
Ampliar o conhecimento das/os acadêmicas/os a respeito das diferentes intervenções possíveis ao psicólogo do trabalho.
Elaborar uma campanha educativa e um projeto de intervenção em uma organização.

II. Programa

1.Saúde coletiva e trabalho. Os conceitos de prevenção e promoção no mundo do trabalho.
1.1 O trabalho como condicionante e determinante da saúde. A precarização da vida e do trabalho como condicionante e/ou determinante para a contaminação e morte pela COVID 19.
1.2 O campo de saúde do trabalhador e as contribuições da/para a psicologia.
2.Políticas públicas e a saúde do trabalhador
2.1 Políticas públicas de trabalho e renda.
2.2 O papel do Estado e do controle social nas políticas públicas.
2.3 Políticas públicas e a saúde do trabalhador.
2.3.1 Doenças e agravos em saúde do trabalhador. Notificações compulsórias e epidemiologia na saúde do trabalhador. Profissionais de saúde e o acidente de trabalho pela COVID 19. Configurações a partir da COVID19.
2.3.2 Vigilância em saúde, vigilância em saúde do trabalhador, Renast e CERESTs.
3.Análise do campo da psicologia do trabalho e o papel do psicólogo nos contextos de trabalhos e nas organizações.
4.A relação homem, trabalho e organizações.
5.A subjetividade e intersubjetividade expressa no trabalho.
6.Processo grupal e trabalho.
7. O trabalho no campo e na floresta.
8.Formas alternativas de produção de trabalho e renda. Economia solidária.
9.Diversidade nas organizações, inclusão e gênero.
10. O trabalho imaterial.
11. O processo de saúde/doença mental no trabalho e efeitos da pandemia COVID-19 nas no desenvolvimento do processo nos trabalhadores, seus grupos, organizações e sociedade.
11.1 Organização e processo de trabalho: efeitos nas relações de trabalho, nas organizações, grupos e na subjetividade dos trabalhadores.
11.2 Gestão do trabalho e saúde mental: Autogestão, heterogestão e co-gestão. A gestão como doença social e os desafios do homework.
11.3 O uso e abuso de substâncias químicas
11.4 Stress, Burnout e modos de enfrentamento.
11.5 Assédio e suicídio no trabalho. Reflexões a partir da experiência mundial da COVID19.
11.6 Acidentes, doenças ocupacionais e doenças relacionadas ao trabalho: implicações psíquicas. Efeitos da COVID19.
11.7 A vivência do adoecimento de trabalhadores de diferentes ocupações, cargos e profissões: o desafio do estabelecimento do nexo causal. Estabelecimento do nexo causal no contexto pandêmico atual.
11.8 Estratégias de promoção da saúde dos trabalhadores e de atenção aos agravos e doenças desenvolvidas. Doenças desenvolvidas diante dos limites da atuação e atendimento presencial e o trabalho remoto.
12.Análise institucional em organizações de trabalho.
13.Sofrimento psíquico no trabalho sob a ótica da psicopatologia e psicodinâmica de Christophe Dejours.
14.A Clínica da Atividade de Yves Clot.
15.A Análise Coletiva do Trabalho de Leda Leal Ferreira.
16.Ética na atuação do psicólogo no mundo do trabalho.
17.O trabalho do psicólogo em equipes interdisciplinares, multidisciplinares ou multiprofissionais.
18.O psicólogo como gestor de pessoas, serviços, organizações e processos de trabalho.
19.Práticas investigativas no contexto organizacional e levantamento de demandas.
20.Atuações emergentes, estratégias, ferramentas e instrumentos inovadores em organizações.
21.Projetos de intervenção: componentes, planejamento, formas de desenvolvimento e avaliação.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1205/I - PSICOLOGIA DO TRABALHO II**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

III. Metodologia de Ensino

A metodologia ocorrerá com base na exposição dialogada de materiais conceituais, teórico-metodológicos, legislativos, informativos, descritivos e avaliativos referentes ao programa disposto acima, bem como de ações desenvolvidas no campo de saúde do trabalhador e da psicologia junto aos/às trabalhadores/as. Estão previstos debates, apresentações de materiais e posicionamentos dos estudantes; e o uso de metodologias ativas, colaborativas e interativas para a apreensão, elaboração e produção de conhecimento conjunto.
Serão disponibilizados links, textos, materiais e vídeos para complementação, aprofundamento e elaboração do processo de ensino-aprendizagem, havendo a previsão de utilização de ferramentas tecnológicas de apoio para postagem de materiais, tal como a Plataforma Moodle e para recepção de convidados externos.
A docente estará disponível nas horas de atendimento ao aluno para orientações individuais e em subgrupos, nas quais serão articulados e desenvolvidos os textos e os projetos de intervenção dispostos e explicitados no item avaliação.
Há possibilidade de realização de práticas integrativas com Psicologia do Trabalho I; Psicologia Social; Dinâmica de grupo; PPPD; PPP I e II; Orientação profissional; TAP e Psicopatologia, Estágios de 5 ano.

IV. Formas de Avaliação

O acompanhamento avaliativo processual se dará por meio das atividades em sala de aula e nas atividades de orientações, por meio da elaboração de produções orais e escritas de articulação entre conceitos, reportagens, discussões e posicionamentos críticos dos estudantes a respeito do conteúdo analisado a partir dos matérias elencados na disciplina, na apresentação de uma coluna de posicionamentos de estudiosos em saúde do trabalhador, na participação de práticas integrativas, na elaboração orientada do projeto de intervenção e autoavaliação. Contudo, para a sistematização e postagens das produções a serem entregues tem-se a seguinte previsão:
1º semestre:
1.Realização de avaliação escrita a partir do conteúdo desenvolvido durante o primeiro bimestre letivo – valor 5,0.
2.Produção de texto analítico sobre a Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012 que institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, articulando os conteúdos da legislação com os textos discutidos na disciplina anteriormente - valor 5,0.
Cabe salientar que a avaliação dos trabalhos escritos/dissertativos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a entrega na data prevista pela professora. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. A nota do semestre será resultado da somatória das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período.
Em função de atender o previsto na resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, caso haja a necessidade de recuperação de desempenho da/o estudante que não alcançar nota mínima (7,0) na soma das avaliações do semestre descritas acima, será solicitada outra avaliação, e uma nova média será calculada a partir dessa quarta nota.
2º semestre:
1.Projeto de intervenção (valor: 7,0);
2.Apresentação verbal e debate coletivo de todos os projetos (valor: 2,0);
3.Autoavaliação (valor: 1,0).
Cabe salientar que a avaliação dos trabalhos escritos/dissertativos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a entrega na data prevista pela professora. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. A nota do semestre será resultado da somatória das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período.
Em função de atender o previsto na resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, caso haja a necessidade de recuperação de desempenho da/o estudante que não alcançar nota mínima (7,0) na soma das avaliações do semestre descritas acima, será solicitada nova avaliação, e uma nova média será calculada a partir dessa quarta nota.

V. Bibliografia

Básica

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 4 ed. São Paulo: Boitempo, 2001.
BENDASSOLLI, P.F.; SOBOLL, L.A.P. (Orgs) Clínicas do Trabalho: Novas Perspectivas Para Compreensão do Trabalho na Atualidade. São Paulo, Atlas, 2011.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.823, DE 23 de agosto de 2012 Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União. Ano CXLIX Nº 165, Seção I, págs. 46-51 - Brasília - DF, 24 de agosto de 2012.
BUSS. P. M; PELLEGRINI FILHO, A. A Saúde e seus determinantes sociais. Physis, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007.
CLOT, Y. A Psicologia do Trabalho na França e a perspectiva da clínica da atividade. Fractal: Revista de Psicologia, v.22, n.1, p.207-234, jan./abr. 2010.
COUTINHO, M.C.; BERNARDO, M.H.; SATO. L (Orgs) Psicologia Social do Trabalho Petrópolis-RJ: Vozes, 2018.
CRESPO, À.R.; BOTTEGA, C.G.; PEREZ, K.V (Orgs) Atenção à saúde do trabalhador: sofrimento e transtornos psíquicos relacionados ao trabalho. Porto Alegre : Evangraf, 2014.
CFP. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética Profissional do Psicólogo, 2014. In: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/Co

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1205/I - PSICOLOGIA DO TRABALHO II**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

CC
81digo-de-
C3
89tica.pdf
CFP. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública: referências para atuação da(o) psicóloga(o). 2. ed. Brasília: CFP, 2019. Disponível em:
https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/SaudeDoTrabalhador_WEB_FINAL_1_outubro.pdf
DEJOURS, C. Por um novo conceito de saúde. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. São Paulo, v. 14, abril, maio, junho, n. 54, p. 7-11, 1986.
_____, C. Subjetividade, Trabalho e Ação. In: Revista Produção. Vol. 14, N.3, p.027-034, set-dez 2004.
FERREIRA, L. L. Análise Coletiva do Trabalho: quer ver? Escuta. Rev. Ciências do Trabalho, Nº 4, P.125-137, junho de 2015
MACÊDO, K.B. et al. Organização do trabalho e adoecimento – uma visão interdisciplinar. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2016.
MENDES, R.; DIAS, E. C. Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. Revista Saúde Pública, São Paulo, Vol 25, N 5: 341-349, 1991.
MINAYO GOMEZ, C. (Org.) Saúde do trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.
MINAYO GOMEZ, C.; LACAZ, F.A.C. Saúde do trabalhador: novas e velhas questões. Ciência e Saúde Coletiva, Vol. 10, N. 4, 2005.
SELIGMANN-SILVA, E. Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez, 2011.

Complementar

AYRES, J.R.de C.M. Sobre o risco: para compreender a epidemiologia. São Paulo: HUCITEC, 1997.
BENDASSOLLI, P.F; BORGES-ANDRADE, J.E.; MALVEZZI, S. .Paradigmas, eixos temáticos e tensões na PTO no Brasil. Rev. Estudos de Psicologia, V.15 Nº 3, p. 281-289, set/dez, 2010.
BORGES-ANDRADE, J.E.; PAGOTTO, C. DO P. O Estado da Arte da Pesquisa Brasileira em Psicologia do Trabalho e Organizacional. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Vol. 26, n. especial, pp. 37-50, 2010.
BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria 2437/GM, de 7 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a ampliação e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – Renast - no Sistema Único de Saúde - SUS.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH): documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
CAMPOS, G. W. S. Um método para análise da co-gestão de coletivos. Editora Hucitec, 2007.
CAPITÃO, C. G.; HELOANI, J. R. Saúde mental e psicologia do trabalho. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 102-108, 2003.
CLOT, Y. A função psicológica do trabalho. Anais do II congresso brasileiro de estudos organizacionais. Uberlândia, 19 a 21 de novembro de 2014. Trad. Liliane Canopf e Marcio Pascoal Cassandre.
DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 2013.
DIAS, Elizabeth Costa and HOEFEL, Maria da Graça. O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST. Ciênc. saúde coletiva, v.10, n.4, p. 817-827, 2005.
FERREIRA, L. L. Análise Coletiva do Trabalho: quer ver? Escuta. Rev. Ciências do Trabalho, Nº 4, P.125-137, junho de 2015.
GORZ, A. O Trabalho Imaterial. In: Gorz, A., 2005. O imaterial: conhecimento, valor e capital. São Paulo: Annablume, 2005.
HARDT, M. O trabalho afetivo. IN: Cadernos de Subjetividade/ Núcleo de Estudos e Pesquisas de Subjetividade do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP – vol. 1, n.0 1.São Paulo, 1993.
JACQUES, M. G. C. O nexo causal em saúde/doença mental no trabalho: uma demanda para a Psicologia. Psicologia & Sociedade, Ed. Esp., São Paulo, PUC, p.112-119, 2007.
LACAZ, F. A. C. O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. Cadernos de Saúde Pública, 23 (4): 757-766, 2007.
MANSANO, S. R. V. Transformações da subjetividade no exercício do trabalho imaterial. Estud. pesqui. psicol. v.9 n.2 Rio de Janeiro set. 2009.
MENDES, R. Patologia do trabalho. São Paulo: Atheneu, 2005.
MERHY, E. E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2007b.
PARANÁ, Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador do Paraná. Secretaria de Estado da Saúde no Paraná. Superintendência de Vigilância em Saúde. Centro Estadual de Saúde do Trabalhador. Curitiba, 2011.
RABELLO, L.S. Promoção da saúde: a construção social de um conceito em perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.
RAZZOUK, D.; LIMA, M.G.A. de; CORDEIRO, Q. (Orgs.) Saúde mental e trabalho. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2015.
Revista Psicologia Organizacional e do Trabalho. Vol.16, n.4, N. Especial Psicologia Organizacional e do Trabalho: aspectos teóricos, metodológicos e ético-profissionais. Brasília, dez 2016.
SATO, L. Prevenção de agravos à Saúde do Trabalhador: replanejando o trabalho através das negociações cotidianas. Cadernos de Saúde Pública, 18 (5): 1147-1166, 2002.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1205/I - PSICOLOGIA DO TRABALHO II**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 10/05/2023